



# TAILOR

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 11525

**COMPOSIÇÃO:**

1-methylheptylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridyloxy)acetate (Fluroxipir-mepitílico)	115,00 g/L (11,50% m/v)
Equivalente ácido de Fluroxipir	80,00 g/L (8,00% m/v)
Triethanolamine salt of 4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid (Picoloram Sal de Trietanolamina)	129,42 g/L (12,94% m/v)
Equivalente ácido de Picoloram	80,00 g/L (8,00% m/v)
Solvent Naphtha (Petróleo), heavy Aromatic (Nafta Aromática Pesada)	276,00 g/L (27,60% m/v)
Trietanolamina	78,00 g/L (7,80% m/v)
Outros ingredientes	546,00 g/L (54,60% m/v)

GRUPO	O	HERBICIDA
GRUPO	O	HERBICIDA

**CONTEÚDO: VIDE RÓTULO**

**CLASSE:** Herbicida

**GRUPO QUÍMICO:** Fluroxipir-mepitílico; ácido piridinoloxialcanóico  
Picoloram; ácido piridinocarboxílico  
Nafta Aromática Pesada; hidrocarboneto aromático

Trietanolamina; compostos de amina  
**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Micromulsão (ME)

**TITULAR DO REGISTRO (\*)**

BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.  
Rua São José, 550 - Bairro Centro - CEP: 13400-330 - Piracicaba/SP  
Fone: (19) 3402-1975 - CNPJ: 07.057.944/0001-44 - Cadastro no estado (CDA/SP) nº 879  
(\*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMALUDADO)

**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

PICLORAM TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)  
ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD.: Lantian Yongqiang, Wenzhou 325024 - China  
FLUROXIPIR-MEPTÍLICO TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº TC12521)

LIER CHEMICAL CO., LTD., Economic and Technical Development Zone 621000, Mianyang, Sichuan Province - China  
PICLORAM TÉCNICO NORTOX (Registro MAPA nº 4808)

LIER CHEMICAL CO., LTD., Economic and Technical Development Zone 621000, Mianyang, Sichuan Province, 621000, República Popular da China  
PICLORAM TÉCNICO HB BRA (Registro MAPA nº TC01422)

HUNAN BIDE BIOCHEMICAL TECHNOLOGY CO., LTD.  
Ruxi Chemical Industry Zone, Linxiang, Yueyang 414300 - Hunan - China

FORMULADORES:  
LIER CHEMICAL CO., LTD., Economic and Technical Development Zone 621000, Mianyang, Sichuan Province - China  
ZHEJIANG FUNONG BIOTECH CO., LTD., Lantian Yongqiang, Wenzhou 325024 - Zhejiang - China

HUNAN BIDE BIOCHEMICAL TECHNOLOGY CO., LTD.  
Ruxi Chemical Industry Zone Linxiang Yueyang, Hunan Province, 414300 - China  
JIANGSU AGROCHEM LABORATORY CO., LTD., 1218 North Changzhou Rd, Hi-tech Development Zone, Changzhou, Jiangsu, 213034 - China



**NINGBO KENOVA CHEMICAL CO., LTD.**

Nº 163, Ruiqing Road, Ningbo City, Zhejiang Province, 315040 - China

**YONGNONG BIOSCIENCES CO., LTD.**

Nº 3, WeiQi Rd (East), Hangzhou Gulf Economy and Technology Development Zone, Shangyu, Zhejiang, 312309 - China

**ZHUOCHE INDUSTRIES (SHANGHAI) CO., LTD.**

Room 907, Longyu International Plaza nº 329, Hengtong Road, Shanghai - China

**SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.**

Binhai Economic Development Area, Weifang, Shandong, 262737 - China

**FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Rodovia Castelo Branco s/n, km 68,5 - Mairinque/SP - CEP: 18120-970

CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Cadastro no estado (CDA/SP) nº 31

**PRENTISS QUÍMICA LTDA.**

Rodovia PR 423 - km 24,5 - Jardim das Acácias - Campo Largo/PR - CEP: 83603-000

CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Cadastro no estado (ADAPAR/PR) nº 00269.

**ULTRAFINE TECHNOLOGIES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

Rua Bonifácio Rosso Ros, 260 - Bairro Cruz Alta - Indaiatuba/SP - CEP: 13348-790

CNPJ: 50.025.469/0004-04 - Cadastro no estado (CDA/SP) nº 1248

**LANKI JINGHANG BIOTECHNOLOGY CO., LTD.**

Area B, Nvbu Industrial Park, Nvbu Street, Lanxi City, Jinhua City, Zhejiang Province, P.R. China.

**WEIFANG NUCHLOR CHEMICAL CO., LTD.**

East of Lingang Road and South of Liaohejier Street, Hailhua Industry Park, Binhai Economic and Technological Development Zone, Weifang City, Shandong Province - China

**ZHEJIANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.**

Nº Two, 335 Jiangnan Road, Hengdian Town, Dongyang, Zhejiang - China

**OUBO FINO QUÍMICA S.A.**

Avenida Filomena Cartafina nº 22.335, quadra 14, lote 5, Uberaba/MG

CNPJ: 09.100.671/0001-07 Registro no Órgão estadual: 8.764 IMA/MG.

**INDUSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.**

Rua 01, Esquina c/ Rua 6, s/n, Loteamento Industrial Nova Roseira

CEP: 12580-000 - Roseira/SP - CNPJ: 48.284.749/0001-34 - Registro no Órgão estadual: 266 - CDA/SP

**INSTRUÇÕES DE USO**

O uso do TAILOR é um herbicida seletivo e sistêmico, recomendado para o controle de plantas infestantes de folhas largas, de porte herbáceo, semi-arbustivo e arbustivo em áreas de pastagem de gramineas forrageiras.

**CULTURAS, PLANTAS INFESTANTES, DOSES, ÉPOCA, NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

**APLICAÇÃO FOLIAR EM JATO DIRIGIDO (EQUIPAMENTO COSTAL)**

Cultura	Planta infestante	Dose (L/ha)	Época, número e intervalo de aplicação
Pastagem	Jô-bravo ( <i>Solanum sisymbriifolium</i> )	0,5 a 1% (misturar 0,5 a 1 L do produto em 99,5 ou 99,0 L de água)	Aplicar o produto em jato dirigido diretamente sobre as folhas das plantas infestantes, e, quando as plantas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo na época quente do ano.
	Malva-branca ( <i>Sida cordifolia</i> )	0,75 a 1% (misturar 0,75 a 1 L do produto em 99,25 ou 99,0 L de água)	As maiores doses deverão ser utilizadas em plantas infestantes adultas que sofreram roçadas anteriores e plantas infestantes que terminaram o seu processo vegetativo (final do período chuvoso).
	Amarelinho ( <i>Tecoma stans</i> )	1% (misturar 1 L do produto em 99,0 L de água)	Em reforma de pastagem aplicar após a pastagem estar totalmente germinada e iniciando o perfilhamento. Em áreas de manutenção (limpeza) da pastagem, aplicar quando as plantas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e bem enfolhadas. Se as plantas infestantes estiverem com grande porte ou florescidas, roçá-las, esperar o rebrote, e, quando estiverem enfolhadas, aplicar o produto. Neste caso, utilizar uma maior dose recomendada.
	Unha-de-vaca ( <i>Bauhinia variegata</i> ) <sup>(1)</sup>	1,5 a 2,5% (misturar 1,5 a 2,5 L do produto em 98 ou 97,5 L de água)	<sup>(1)</sup> Para as plantas infestantes unha-de-vaca e leiteiro, adicionar adjuvante na dose de 0,3% v/v na calda (0,3 L de adjuvante em 99,7 L de água).
	Leiteiro ( <i>Peschiera fuchsiaefolia</i> ) <sup>(1)</sup>	2,0 a 2,5% (misturar 2,0 a 2,5 L do produto em 98 ou 97,5 L de água)	Realizar 1 (uma) aplicação por ciclo da cultura. Volume de calda: Aplicação terrestre - 150 - 300 L/ha

**APLICAÇÃO EM ÁREA TOTAL (EQUIPAMENTO TRATORIZADO OU AÉREO):**

Cultura	Planta infestante	Dose (L/ha)	Época, número e intervalo de aplicação
Pastagem	Guaxumô ( <i>Sida rhombifolia</i> )		Aplicar o produto quando as plantas infestantes estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo na época quente do ano. As maiores doses deverão ser utilizadas em plantas infestantes adultas que sofreram roçadas anteriores e plantas infestantes que terminaram o seu processo vegetativo (final do período chuvoso).
	Assa-peixe-branco ( <i>Vernonia polyanthes</i> )	1,5 a 2,5	Em reforma de pastagem aplicar após a pastagem estar totalmente germinada e iniciando o perfilhamento.
	Mata-pasto ( <i>Eupatorium maximiliani</i> )		Em áreas de manutenção (limpeza) da pastagem, aplicar quando as plantas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e bem enfolhadas. Se as plantas infestantes estiverem com grande porte ou florescidas, roçá-las, esperar o rebrote, e, quando estiverem enfolhadas, aplicar o produto. Neste caso, utilizar uma maior dose recomendada.
	Fedegoso-branco ( <i>Senna obtusifolia</i> )	2,0 a 2,5	Adicionar adjuvante na dose de 0,3% v/v na calda (0,3 L de adjuvante em 99,7 L de água). Realizar 1 (uma) aplicação por ciclo da cultura. Volume de calda: Aplicação terrestre - 150 - 300 L/ha e Aplicação aérea - 50 L/ha

**MODO DE APLICAÇÃO:**

O produto TAILOR é um herbicida composto por Fluroxipir-mepitílico, do grupo dos Ácidos piridinoloxialcanóicos, com mecanismo de ação dos Mimetizadores de auxina (Auxinas sintéticas), pertencentes ao Grupo O, segundo classificação internacional HRAC (Comitê de Ação à Resistência de Herbicidas).

**APLICAÇÃO TERRESTRE**

Para cultagem de gramineas forrageiras, o herbicida pode ser aplicado com pulverizador costal manual, costal pressurizado, tratorizado ou autopropelido. Utilizar bicos do tipo leque, que proporcionem uma vazão adequada. Procurar utilizar equipamentos e pressão de trabalho que proporcionem tamanhos de gotas que evitem a ocorrência de deriva.

**Densidade de gotas:**

densidade mínima de 20 gotas/cm<sup>3</sup>.

**Volume de calda:**

150 - 300 L/ha.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.**

**PRECAUÇÕES GERAIS:**  
- Produto para uso exclusivamente agrícola.

- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desmonte bicos, orifícios e válvulas com a boca.

- Não utilize equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, imundos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinada pelo fabricante.

- Diâmetro de gotas: Gotas médias, com o mínimo de 0,04 mm (micro).

- Densidade de gotas: mínimo de 20 gotas/cm<sup>3</sup> variando com o tamanho da gota e/ou volume de aplicação.

- Volume de aplicação: Deve ser estabelecido em função do diâmetro e densidade de gotas. Como orientação geral, aplicar no máximo 50 litros/hectare de calda.

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

- Os equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na sequente ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

- Seguir as recomendações do fabricante do equipamento de Proteção Individual (EPI) danificado.

Sintomas e sinais clínicos	<p>Não são conhecidos sintomas específicos do produto formulado em humanos.</p> <p><b>Fluoxipir-mepitílico:</b> baixa toxicidade aguda foi observada quando administrado oralmente. Não foram observadas irritações na pele ou nos olhos.</p> <p>Equivalente ácido do Fluoxipir: produz irritação leve na pele. Irritação severa em contato com os olhos.</p> <p><b>Picloram:</b></p> <p>Exposição Aguda: Dados de exposição de humanos a doses elevadas são limitados. Pode ocorrer náusea após a exposição a grande quantidade. A sua baixa pressão de vapor torna a toxicidade por via inalação improvável. O picloram não é descrito como sendo um sensibilizante. O seu pô pode ser irritante aos olhos, pele, nariz, garganta e trato respiratório. É improvável que ocorra dano à córnea.</p> <p>Respiratório: O pô do picloram é irritante para o trato respiratório.</p> <p>Neurologica: Embora não tenham sido relatados ataques epilépticos em humano eles ocorreram em animais expostos a doses fatais.</p> <p>Gastrointestinal: Pode ocorrer náusea após ingestão de grande quantidade de picloram. O picloram é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal.</p> <p>Hematológico: Os níveis de leucócitos podem diminuir.</p> <p>Dermatológico: O picloram é moderadamente irritante para a pele.</p> <p><b>Nafta aromática pesada:</b></p> <p>Exposições agudas: pouco se conhece sobre os efeitos dessa substância em mamíferos. Por analogia com propriedades de substâncias similares, é esperado:</p> <p>Ocular: Náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. Pode causar miocardite e discretas alterações degenerativas das mitocôndrias do coração: miocarditis e atelectomias. Causam hemólise intravascular e dano renal, que geralmente consiste de discretas alterações degenerativas dos túbulos renais, mas raramente pode resultar em necrose tubular aguda. São comuns os riscos de aspiração, dano pulmonar, depressão do SNC transitoria ou excitação, e os efeitos secundários de hipoxia, formação de infecção: pneumatocele e disfunção crônica do pulmão. Estes hidrocarbonetos são mal absorvidos a partir do trato gastrointestinal e não causam sensível toxicidade sistêmica por esta via, a menos que aspiração ocorra.</p> <p>Dermatica: é um irritante das membranas mucosas e do trato respiratório. Pode resultar em queimaduras cutâneas e, ocasionalmente, efeitos sistêmicos.</p> <p>Ocular: irritação ocular de leve a moderada e lesões oculars reversíveis pode ocorrer após o contacto com a maioria dos hidrocarbonetos.</p> <p>Inhalatória: Sintomas subjetivos provenientes do sistema nervoso central, como dor de cabeça, fadiga, falta de concentração, instabilidade emocional, dificuldade de memória e outras funções intelectuais e desempenho psicomotor prejudicado. Alguns efeitos são de curto e de médio prazo, outros são potencialmente persistentes. Em alguns estudos, relações dose-resposta foram observadas entre os sintomas e duração da exposição (duração e intensidade) a solventes. Vapor de nafta é um depressor do SNC, bem como um irritante das membranas mucosas e trato respiratório. A aspiração de vapor de nafta é uma depressão da função pulmonar, hiperemia, edema e atelectasia são notados. Avióteo hemorrágico difusa com infiltrado granulítico ocorre logo após a aspiração e picos de cerca de 3 dias. Necrose dos tecidos dos bronquios, bronquíolos e alvéolos podem ocorrer, juntamente com trombose vascular e formação de micro abscessos. Um processo proliferativo tardio com espessamento alveolar pode ocorrer em 10 dias. As complicações tardias, podem incluir: a pneumonia bacteriana, anomalias residuais de pequenas vias aéreas e pneumatoceles. Complicações cardíacas são raras.</p> <p><b>Abuso:</b> inalação de alguns hidrocarbonetos pode resultar em morte súbita, encefalopatia, residual comprometimento neurológico, neurotoxicidade, hepatotoxicidade, distúrbios ácido-base e rabdomiólise.</p> <p>Injeção de nafta resulta em reações febris, inflamação do tecido local, necrose e trombose com amputação necessária em 60 a 80% dos casos e efeitos sistêmicos, incluindo edema pulmonar, pneumonia e depressão leve do Sistema Nervoso Central. Os casos graves resultaram em síndrome de falência de múltiplos órgãos.</p> <p><b>Trietanolamina:</b> Os dados de toxicidade aguda indicam baixa toxicidade: em ratos a DL<sub>50</sub>, oral foi de 6400 mg/kg de peso corporal, foram observados sinais clínicos como respiração elevada, compulsão para mastigar, apatia e higiene reduzida. Todos os sintomas desapareceram 2 dias após a administração. Em um estudo de toxicidade dérmica aguda em coelhos, nenhum mortalidade foi observada até a concentração final, que foi estabelecido como &gt; 2000 mg/kg. A exposição inalaatória é uma via improvável para a trietanolamina pois a substância possui baixa pressão de vapor. Em estudo realizado em ratos durante exposição repetida por 91 dias, não foram observados sinais clínicos alterados. Em um estudo de toxicidade dérmica de 90 dias, os ratos foram tratados com até 2000 mg/kg pc por dia. Nas doses maiores, foram observadas reduções no peso corporal, irritação e inflamação no local de aplicação - variando de acetanato mínima nas doses mais baixas até inflamação ativa crônica, erosão e uleração em grupos de doses mais altas - acompanhada por alterações hematológicas. Efeitos semelhantes foram observados em um estudo de toxicidade dérmica de 90 dias, em que os camundongos foram tratados com até 4000 mg/kg pc por dia. Os rins foram identificados como o órgão alvo em doses mais baixas, acompanhados por aumento do peso do fígado. Estudos em animais não apresentaram irritação à pele ou aos olhos e não apresentou sensibilização à pele.</p> <p><b>Diagnóstico</b></p> <p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. Para a confirmação em casos de exposições crônicas ou ocupacionais com sintomas não específicos sugere-se a pesquisa dos metabólitos ou do ingrediente ativo em material biológico.</p> <p><b>Tratamento</b></p> <p><b>Antídoto:</b> não há antídoto específico.</p> <p><b>Tratamento:</b> medidas de descontaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitado o contato do produto com os olhos, pele e roupas contaminadas.</p> <p><b>Exposição Oral:</b></p> <p>• Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessário.</p> <p>1. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal.</p> <p>2. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal.</p> <p>• Carvão ativado não deve ser utilizado, não adsorve bem hidrocarbonetos.</p> <p>• Não provocar vômito, caso ocorra espontaneamente não deve ser evitado; deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos.</p> <p><b>Exposição Inalaatória:</b></p> <p>Se ocorrer tosse/dispneia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxílio na ventilação. Trate broncoespasmos com β2-agonistas via inalaatória e corticosteroides via oral ou parenteral.</p> <p><b>Exposição Ocular:</b></p> <p>Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evitar que a água da lavagem contamine o outro olho. Retire lentes de contato quando for o caso. Se os sintomas persistirem, encaminhar o paciente para o especialista.</p> <p><b>Exposição Dérmica:</b></p> <p>Remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistem.</p> <p><b>CUIDADOS</b> para os prestatórios de primeiros socorros:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• EVITAR aplicar respiração boca-boca em caso de ingestão de produto: usar equipamento de reanimação manual (Amib).</li> <li>• Usar equipamento de PROTEÇÃO: para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto.</li> </ul> <p><b>Contraindicações</b></p> <p>A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonia química.</p> <p><b>Efeitos das interações químicas</b></p> <p>Não são conhecidos efeitos aditivos, sinérgicos e/ou potencializadores.</p> <p><b>ATENÇÃO</b></p> <p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque intoxicação: 0800-722-6001.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).</p> <p>As intoxicações por Agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.</p> <p>Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS).</p> <p>Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notvisa).</p> <p>Telefone de emergência da empresa: (19) 3422-9186</p> <p>Endereço eletrônico da empresa: https://bra-agroquimica.com.br</p>
----------------------------	---

#### Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:

Vide item Toxicocinética e Vide item Toxicodinâmica.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos:

• DL<sub>50</sub> oral em ratos: > 2000 mg/kg de peso corporal.

• DL<sub>50</sub> cutânea em ratos: > 2000 mg/kg de peso corporal.

• CL<sub>50</sub> inalatório (4h) em ratos: Não determinada nas condições do teste (> 8,04 mg/L).

Efeitos crônicos:

Exposição Aguda: Dados de exposição de humanos a doses elevadas são limitados. Pode ocorrer náusea após a exposição a grande quantidade. A sua baixa pressão de vapor torna a toxicidade por via inalação improvável. O picloram não é descrito como sendo um sensibilizante. O seu pô pode ser irritante aos olhos, pele, nariz, garganta e trato respiratório. É improvável que ocorra dano à córnea.

Respiratório: O pô do picloram é irritante para o trato respiratório.

Neurologica: Embora não tenham sido relatados ataques epilépticos em humano eles ocorreram em animais expostos a doses fatais.

Gastrointestinal: Pode ocorrer náusea após ingestão de grande quantidade de picloram. O picloram é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal.

Hematológico: O picloram é moderadamente irritante para a pele.

Dermatológico: O picloram é rapidamente irritante para a pele.

Nafta aromática pesada:

Exposições agudas: pouco se conhece sobre os efeitos dessa substância em mamíferos. Por analogia com propriedades de substâncias similares, é esperado:

Ocular: Náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. Pode causar miocardite e discretas alterações degenerativas das mitocôndrias do coração: miocarditis e atelectomias. Causam hemólise intravascular e dano renal, que geralmente consiste de discretas alterações degenerativas dos túbulos renais, mas raramente pode resultar em necrose tubular aguda. São comuns os riscos de aspiração, dano pulmonar, depressão do SNC transitoria ou excitação, e os efeitos secundários de hipoxia, formação de infecção: pneumatocele e disfunção crônica do pulmão. Estes hidrocarbonetos são mal absorvidos a partir do trato gastrointestinal e não causam sensível toxicidade sistêmica por esta via, a menos que aspiração ocorra.

Dermatica: é um irritante das membranas mucosas e do trato respiratório. Pode resultar em queimaduras cutâneas e, ocasionalmente, efeitos sistêmicos.

Ocular: irritação ocular de leve a moderada e lesões oculars reversíveis pode ocorrer após o contacto com a maioria dos hidrocarbonetos.

Inhalatória: Sintomas subjetivos provenientes do sistema nervoso central, como dor de cabeça, fadiga, falta de concentração, instabilidade emocional, dificuldade de memória e outras funções intelectuais e desempenho psicomotor prejudicado. Alguns efeitos são de curto e de médio prazo, outros são potencialmente persistentes. Em alguns estudos, relações dose-resposta foram observadas entre os sintomas e duração da exposição (duração e intensidade) a solventes. Vapor de nafta é um depressor do SNC, bem como um irritante das membranas mucosas e trato respiratório. A aspiração de vapor de nafta é uma depressão da função pulmonar, hiperemia, edema e atelectasia são notados. Avióteo hemorrágico difusa com infiltrado granulítico ocorre logo após a aspiração e picos de cerca de 3 dias. Necrose dos tecidos dos bronquios, bronquíolos e alvéolos podem ocorrer, juntamente com trombose vascular e formação de micro abscessos. Um processo proliferativo tardio com espessamento alveolar pode ocorrer em 10 dias. As complicações tardias, podem incluir: a pneumonia bacteriana, anomalias residuais de pequenas vias aéreas e pneumatoceles. Complicações cardíacas são raras.

**Abuso:** inalação de alguns hidrocarbonetos pode resultar em morte súbita, encefalopatia, residual comprometimento neurológico, neurotoxicidade, hepatotoxicidade, distúrbios ácido-base e rabdomiólise.

Injeção de nafta resulta em reações febris, inflamação do tecido local, necrose e trombose com amputação necessária em 60 a 80% dos casos e efeitos sistêmicos, incluindo edema pulmonar, pneumonia e depressão leve do Sistema Nervoso Central. Os casos graves resultaram em síndrome de falência de múltiplos órgãos.

**Trietanolamina:** Os dados de toxicidade aguda indicam baixa toxicidade: em ratos a DL<sub>50</sub>, oral foi de 6400 mg/kg de peso corporal, foram observados sinais clínicos como respiração elevada, compulsão para mastigar, apatia e higiene reduzida. Todos os sintomas desapareceram 2 dias após a administração. Em um estudo de toxicidade dérmica aguda em coelhos, nenhum mortalidade foi observada até a concentração final, que foi estabelecido como > 2000 mg/kg. A exposição inalaatória é uma via improvável para a trietanolamina pois a substância possui baixa